

Desigualdade

No Brasil, 23 milhões de pobres vivem com menos de R\$ 7 ao dia

■ SÃO PAULO. O total de brasileiros abaixo da linha básica de pobreza no país atingiu recorde no fim de 2021, com 23 milhões de pessoas – quase a população da Austrália – vivendo com menos de R\$ 210 ao mês (R\$ 7 ao dia). Isso equivale a 10,8% dos brasileiros.

Embora baixo para suprir as necessidades básicas, o valor é usado como critério de elegibilidade a algum benefício pelo Auxílio Brasil – o que significa que milhões de brasileiros que teriam direito a entrar no programa ainda continuam excluídos.

Além do recorde no total de pessoas vivendo com menos de R\$ 210 ao mês, em série iniciada em 2015, os mais pobres foram submetidos a uma volatilidade extrema nos seus rendimentos. Eles variaram muito nos últimos dois anos, com a adoção do Auxílio Emergencial na pandemia, o fim do Bolsa Fa-

mília e a indefinição até a criação atual Auxílio Brasil.

Em termos de mudanças, a proporção de pobres em bases anuais subiu 42,1% entre 2020 e 2021, correspondendo a 7,2 milhões de novos pobres em relação a 2020 e 3,6 milhões em relação ao pré pandemia, segundo dados da FGV Social com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, do IBGE.

As transferências dos programas sociais per capita (levando em conta toda a população) nos últimos dois anos saíram de R\$ 11,77 em fevereiro de 2020 para R\$ 136,20 em julho de 2020; caindo para R\$ 13,93 em fevereiro de 2021. No fim de 2021, que incorpora o Auxílio Brasil substituindo o Auxílio Emergencial e o Bolsa Família, o valor de transferências é de R\$ 19,29, 64% maior que logo antes da chegada da pandemia.

FLÁVIO TAVARES - 8.6.2022



Total de brasileiros abaixo da linha de pobreza bateu recorde em 2021